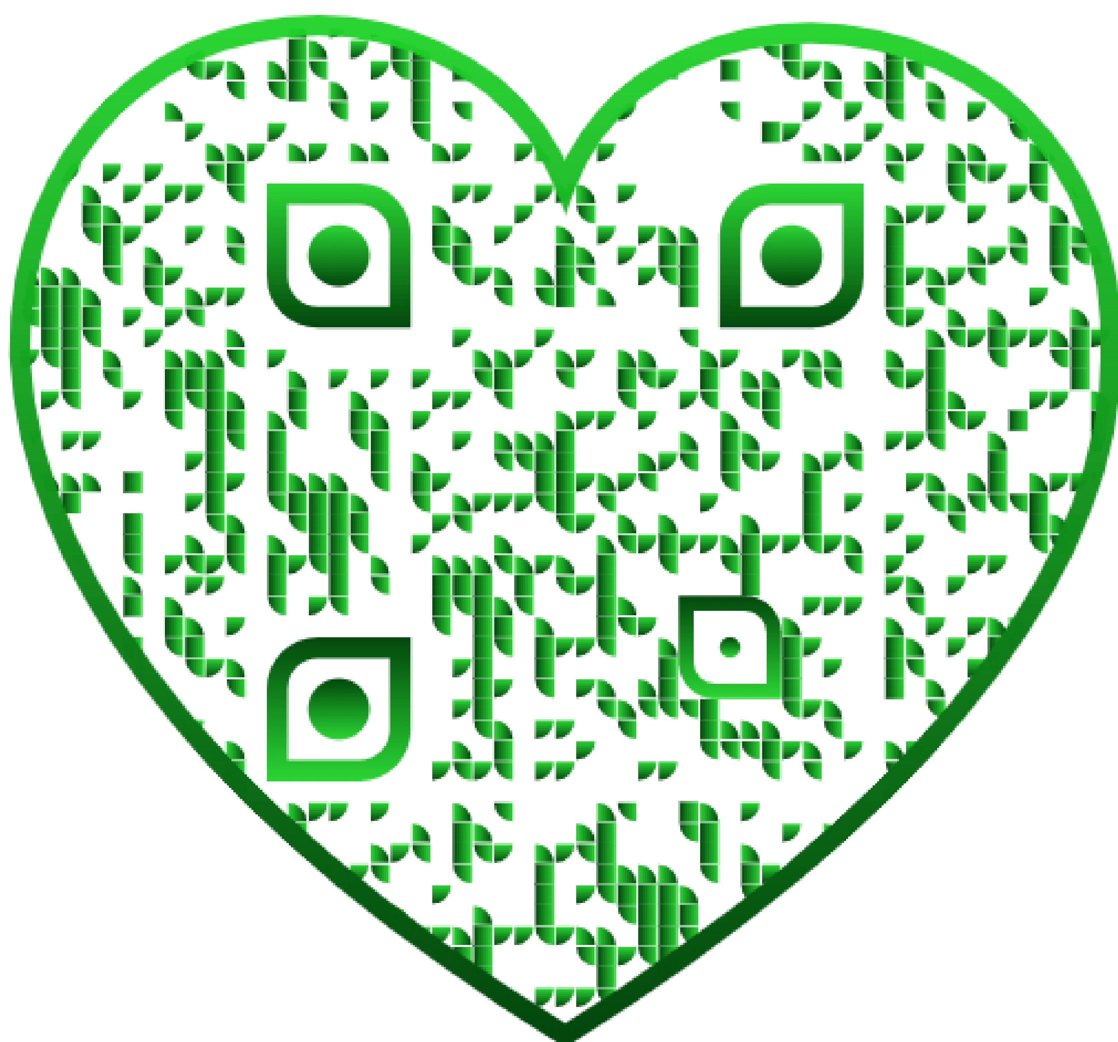
C. H. SPURGEON

ESCOLA DA ORAÇÃO

A ORAÇÃO DE DAVI



oxigênio
editora



Sumário

Sumário

Ficha Técnica

A oração de Davi na caverna

Primeira Parte

Segunda Parte

Terceira Parte

EXPOSIÇÃO DE C. H. SPURGEON

Ficha Técnica

Copyright © 2013 by Editora Oxigênio

Editor: Léo Kades

Revisão Ortográfica: Heima Serviços Editoriais

Diagramação e Projeto Gráfico: Fran Kades

Capa: Heima Serviços Editoriais

Produção Editorial: Editora Oxigênio

1ª Edição: Julho / 2013

Texto de acordo com as normas do Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa (Decreto 6.583, de 29 de setembro de 2008)
Nenhuma parte desta publicação pode ser reproduzida sem a devida autorização da Editora.

Pregado originalmente em 18 de maio de 1890 por C. H. SPURGEON

Editora Oxigênio

Rua Edson Crepaldi, 720 – Zona Sul

CEP 88828-000 – Balneário Rincão – SC

Tel. (48) 3468-4544

www.editoraoxigenio.com.br

A oração de Davi na caverna

“Salmo didático da Davi. Oração que fez quando estava na caverna.”

Salmo 142

Davi orou quando estava na caverna. Se tivesse orado no palácio metade do que orou na caverna, teria sido melhor para ele. Mas ai! Quando era rei, o encontramos levantando da cama à noite, olhando do terraço de sua casa e caindo em tentação. Se tivesse olhado para o céu – se seu coração estivesse em comunhão com Deus –, poderia nunca ter cometido esse grande pecado que tão profundamente manchou todo o seu caráter.

Deus ouvirá a oração feita na terra, no mar ou mesmo no fundo do mar. Lembro-me de um irmão, quando em oração, fazendo uso desta última expressão.

Alguém que estava na reunião de oração ficou espantado com isso e perguntou: “Como Deus ouvirá a oração feita no fundo do mar?”

Depois soubemos que o homem que fez esta pergunta era um mergulhador e frequentemente descia ao fundo do mar depois de naufrágios. Ele disse que tinha tido comunhão com Deus enquanto trabalhava nas profundezas do oceano. Nosso Deus não é somente o Deus das montanhas, mas também dos vales! Ele é o Deus do mar e da terra.

Ele ouviu Jonas quando o profeta desobediente estava no fundo das montanhas e a terra, com suas grades, parecia estar sobre ele para sempre! Onde quer que você trabalhe, você pode orar. Onde você esteja doente, você pode orar. Não há lugar em que você possa estar que seja longe de Deus – e não há hora do dia ou da noite em que seu trono esteja inacessível.

As cavernas têm ouvido as melhores orações. Alguns pássaros cantam melhor em gaiolas. Tenho ouvido dizer que uma parte do povo de Deus brilha mais forte no escuro. Há muitos herdeiros do céu que nunca oram tão bem quanto quando são levados, pela necessidade, a orar. Alguns, cuja voz dificilmente é ouvida quando estão bem, cantam alto em seu leito de enfermidade.

E alguns que não o louvavam antes da chegada da provação entoam altos louvores no meio do fogo. Na fornalha da aflição, geralmente os santos são vistos dando o melhor de si. Se algum de vocês, esta noite, está em uma posição escura e sombria – se sua alma está desmaiada dentro de vocês –, que este se torne um momento especial para uma comunhão e uma intercessão peculiarmente predominantes! E que a oração da caverna seja a melhor de suas orações!

Nesta noite, usarei a oração de Davi na caverna para representar as orações de homens piedosos em problemas. Mas, primeiro, falarei dela como um retrato da condição da alma submetida a um profundo sentimento de pecado.

Este salmo da caverna tem uma grande semelhança com o caráter de um homem submetido ao sentimento de pecado. Então o usarei para representar a condição de um crente perseguido. E, em terceiro lugar, falarei dela como revelando a condição de um crente que está sendo preparado para maior honra e serviço mais amplo do que os que alcançaram até agora.

Primeira parte

Primeiro, permitam-me tentar usar este salmo como um retrato da CONDIÇÃO DA ALMA SOB UM PROFUNDO SENTIMENTO DE PECADO.

Há pouco tempo, vocês estavam fora, no campo aberto do mundo, pecando com a mão levantada, arrancando as flores que crescem em vales envenenados e desfrutando de seu perfume mortal. Vocês eram tão felizes quanto seu coração pecaminoso podia ser, pois eram levianos, descuidados e imprudentes – mas aprouve a Deus prender vocês. Vocês foram apreendidos por Cristo e colocados na prisão – e agora seus pés estão presos no tronco. Hoje à noite vocês se sentirão como aquele que saiu do brilho do sol e do ar perfumado para uma caverna escura e fétida onde podem ver pouco, onde não há conforto e de onde parece que não há esperança de fuga.

Bem, agora, segundo o salmo que está diante de nós, que é significativo para vocês como foi para Davi, sua primeira preocupação deve ser recorrer a Deus. Conheço suas dúvidas. Conheço seus temores de Deus. Sei o quanto ficam assustados pela simples menção do nome de Deus, mas eu lhes digo: para saírem desta escuridão, precisam ir a Deus imediatamente.

Vejam, o salmo começa: “Ao Senhor ergo a minha voz e clamo, com a minha voz suplico ao Senhor” (v. 1). Vão para casa e clamem a Deus com a sua voz; mas, se não tiverem um lugar onde possam usar sua voz, clamem a Deus em silêncio – apenas clamem a ele! Olhem para Deus. Se olharem para qualquer outro lugar, tudo é escuridão. Olhem para Deus. Ali, e somente ali, há esperança. “Mas pequei contra Deus”, vocês dirão. Mas Deus está pronto a perdoar – Ele providenciou uma grande expiação por meio da qual pode

justamente perdoar as maiores ofensas. Olhem para Deus e comecem a orar!

Conheci homens que dificilmente criam em Deus, mas tinham alguns pálidos desejos e clamaram. Sua oração foi pobre, mas Deus a ouviu. Conheci alguns que clamaram a Deus em desespero. Mal acreditavam que pudesse haver alguma utilidade nisso, mas era isso ou nada, e sabiam que não podiam se machucar orando. Então, dobraram seus joelhos e oraram.

É maravilhoso saber Deus ouve e responde orações simples! Orações que não têm pés para correr, nem mãos para agarrar, e um coração muito pequeno, mas ainda assim Deus as ouve e aceita. Dobrem os joelhos, vocês que se sentem culpados! Dobrem os joelhos se seu coração estiver suspirando por um pecado escondido! Se a escuridão sombria de suas iniquidades estiver te sufocando, clamem a Deus e Ele os ouvirá!

A próxima coisa a fazer é uma confissão completa. Davi diz: “Derramo perante Ele a minha queixa, à sua presença exponho a minha tribulação” (v. 2). O coração humano anseia por se expressar. Uma dor reprimida permanecerá e queimará na alma até que sua fumaça irrite os olhos do espírito. Às vezes, não é uma coisa ruim falar a um amigo cristão sobre a angústia de seu coração.

Não os encorajo a fazer isso em primeiro lugar – longe disso –, mas isso ainda pode ser útil para alguns. Mas, de qualquer forma, façam uma confissão completa ao Senhor. Digam--lhe como vocês pecaram. Digam-lhe como tentaram se salvar e falharam. Digam-lhe o quanto são miseráveis, o quanto são inconstantes, o quanto são volúveis, o quanto são orgulhosos, o quanto são devassos, o quanto sua ambição os arrasta como um cavalo descontrolado! Digam-lhe todas as suas faltas, todas as que puderem lembrar.

Não tentem esconder nada de Deus – vocês não podem fazer isso, pois Ele sabe tudo. Portanto, não hesitem em Lhe dizer tudo – o segredo mais escuro – até mesmo o pecado que vocês não querem sequer sussurrar na tempestade noturna. Digam tudo! Digam tudo!

A confissão a Deus é boa para a alma. “O que encobre as suas transgressões jamais prosperará; mas o que as confessa e deixa alcançará misericórdia” [Pv 28.13]. *Eu insisto com qualquer de vocês que esteja em uma caverna sombria que procure um lugar secreto e tranquilo e, a sós com Deus, derrame seu coração diante dele.* Davi diz: “À sua presença exponho a minha tribulação”. Não pense que o uso de palavras piedosas possa ter alguma utilidade – não são meramente palavras que você tem que pronunciar –, você tem que expor seu problema diante de Deus. Como uma criança conta à sua mãe suas dores, diga ao Senhor quais são suas dores, suas queixas, suas misérias, seus temores! Exponha tudo isso e grande alívio virá sobre o seu espírito.

Portanto, primeiro, recorra a Deus; depois, confesse a Ele; terceiro, reconheça diante de Deus que não há esperança para vocês a não ser em Sua misericórdia. Digam como Davi: “Olha à minha direita e vê, pois não há quem me reconheça, nenhum lugar de refúgio” (v. 4). Há apenas uma esperança para vocês – reconheçam isso. Talvez vocês tenham tentado ser salvos por suas boas obras.

Todas elas são inúteis quando colocadas juntas. Talvez vocês esperem ser salvos por sua religiosidade. Metade dela é hipocrisia – como um homem pode esperar ser salvo por hipocrisia? Vocês esperam ser salvos por seus sentimentos? O que são seus sentimentos?

São tão inconstantes quanto as condições atmosféricas! Um sopro de vento transforma todos os seus bons sentimentos em murmuração e rebelião contra Deus! Amigos, vocês não podem cumprir a lei de Deus. Este é o único outro caminho para o céu. O perfeito cumprimento dos mandamentos de Deus os salvaria, se vocês nunca tivessem cometido pecado. Mas, tendo pecado, nem mesmo isso pode salvá-los, pois a obediência futura não apaga a desobediência passada.

Aqui, em Cristo Jesus, a quem Deus estabeleceu como propiciação pelo pecado, está sua única esperança. Agarrem-se a ela. Na caverna de suas dúvidas e temores, com a umidade pegajosa de

seu desespero, resfriados e entorpecidos pelo medo da ira vindoura, aventurem-se a fazer Deus, em Cristo, sua única certeza – e vocês terão perfeita paz!

Então, além disso, se ainda estiverem na caverna de dúvida e pecado, aventurem-se a suplicar a Deus que os liberte. Vocês não podem fazer uma oração melhor do que esta que Davi fez na caverna: "Tira a minha alma do cárcere, para que eu dê graças ao teu nome" (v. 7). Vocês estão na prisão esta noite e não podem sair delas por si mesmos. Vocês podem se agarrar às barras e tentar sacudi-las para frente e para trás, mas elas estão bem presas – não se quebrarão em suas mãos. Vocês podem meditar, pensar, inventar, contemplar, mas não podem abrir esta grande porta de ferro. Mas há uma mão que pode quebrar o portão de bronze e há um poder que pode fazer em pedaços as barras de ferro! Ó homem na gaiola de ferro, há uma mão que pode abrir a gaiola e libertá-lo! Você não precisa ser um prisioneiro.

Você não precisa ficar preso. Você pode andar à vontade por meio de Jesus Cristo, o Salvador! Apenas confie Nele e faça com fé esta oração esta noite: "Tira a minha alma do cárcere, para que eu dê graças ao teu nome", e Ele o libertará! Ah pecadores, deem graças ao nome de Deus quando Ele os tirar do cárcere! Eu me lembro de como, quando fui liberto, me vi cantando todo o tempo e pude muito bem usar a linguagem do Dr. Watts: *Oh, por milhares de línguas cantarei o louvor do meu grande Redentor!*

Meu velho amigo, Dr. Alexander Fletcher, parece estar diante de mim agora, pois me lembro de ouvi-lo dizer às crianças que quando os homens saem da prisão dão graças àquele que os libertou. Ele disse que estava descendo a Old Bailey certo dia e viu um rapaz plantando bananeiras, dando cambalhotas, dançando e pulando de todas as formas. Ele perguntou ao rapaz: "O que está fazendo? Você parece estar muito feliz". E o rapaz respondeu: "Ah senhor, se o senhor tivesse ficado seis meses preso e tivesse acabado de ser solto, o senhor também estaria feliz".

Não tenho dúvida de que isso é verdade. Quando a alma é liberta de uma prisão muito pior do que jamais houve em Newgate, ela deve cantar sem parar e fazer de toda a sua vida um hino que louva ao Cristo que liberta!

Este é meu conselho para vocês que estão na caverna com a alma atribulada. Que Deus os abençoe! Vocês não precisam fazer nada além daquilo que lhes disse esta noite. Se estiverem com sentimento de culpa, atentem bem para o que eu disse e deixem que outras pessoas ouçam o resto do sermão, que pertence mais especificamente a elas.

Segunda parte

Passo ao segundo ponto. Este salmo pode ajudar a expor A CONDIÇÃO DE UM CRENTE PERSEGUIDO.

Um crente perseguido? Existe isso em nossos dias? Ah queridos amigos, há muitos crentes perseguidos. Quando um homem se torna cristão, ele se torna diferente dos seus companheiros.

Certo dia estava na janela de minha casa meditando sobre o sermão que deveria preparar e não consegui encontrar um texto, quando, de repente, vi uns pássaros voando. Havia um canário que tinha escapado de sua gaiola e estava voando sobre o telhado das casas do outro lado da rua. Ele estava sendo perseguido por uns vinte pardais e outros pássaros bravos.

Pensei neste texto: “Minha herança é para mim uma ave de rapina de várias cores contra a qual se ajuntam todas as aves de rapina” [Jr 12.9]. Porque, eles pareciam dizer uns aos outros: “Aqui está um sujeito amarelo! Não vimos outros como ele em Londres. Ele não tem que estar aqui – vamos expulsar esse fanfarrão –, vamos matá-lo, ou deixá-lo tão escuro quanto nós”. Isso é exatamente o que as pessoas do mundo tentam fazer com os cristãos.

Aqui está um homem piedoso que trabalha em uma fábrica, ou uma moça cristã que está ocupada em encapar livros, em algum outro trabalho onde há um grande número de empregados – tais pessoas terão uma história triste para contar sobre como foram perseguidas, ridicularizadas zombadas por colegas impiedosos. Eles estão na caverna.

Pode ser que vocês estejam na condição descrita aqui e não saibam o que fazer. Vocês estão como Davi, quando escreveu o terceiro verso: “Quando dentro de mim me esmorece o espírito...” Os perseguidores se voltaram contra vocês e isso é algo tão novo para

vocês, como novos crentes, que vocês estão totalmente perplexos e não sabem o que fazer. Eles são tão severos, tão ferozes, tão incessantes! E descobrem seus pontos fracos e sabem tocá-los em suas feridas, para que realmente não saibam o que fazer. Vocês são como um cordeiro no meio de lobos – não sabem que caminho tomar. Bem, então, digam ao Senhor, como Davi: “Quando dentro de mim me esmorece o espírito, conheces a minha vereda”.

Deus sabe exatamente onde vocês estão e o que têm que suportar. Tenham confiança de que, quando não souberem o que fazer, Ele pode dirigir e dirigirá os seus caminhos se confiarem Nele. Além disso, pode ser que vocês sejam grandemente tentados. Davi disse: “No caminho em que ando, me ocultam armadilha” (v. 3). Isso acontece frequentemente com homens jovens em um armazém, ou com vários balconistas em um estabelecimento comercial. Descobrem que um jovem colega se tornou cristão e tentam fazê-lo fracassar. Se puderem, planejarão algum esquema para fazê-lo parecer culpado, mesmo que não seja. Ah, vocês precisarão de muita sabedoria.

Oro a Deus para que nunca caiam em tentação, mas que sejam mantidos em terreno firme pela graça de Deus. Jovens soldados cristãos frequentemente passam um tempo difícil nas barracas, mas espero que provem ser verdadeiros soldados e não entreguem um centímetro àqueles que os querem desviar.

Será muito doloroso se, além disso, seus amigos se voltarem contra vocês. Davi disse: “Não há quem me reconheça”. É assim com vocês?

Seu pai e sua mãe estão contra vocês? Sua esposa ou seu marido está contra vocês? Seus irmãos e irmãs os chamam de“santarrões hipócritas”? Eles os chamam de “metodista” ou “presbiteriano” sem saber o significado dessas palavras? Eles apontam o dedo com escárnio quando vocês chegam em casa? E, frequentemente, quando participam da Ceia do Senhor, quando ficam tão felizes, vocês ouvem um xingamento assim que passam pela porta? Sei que é assim com muitos de vocês. A igreja de Cristo em Londres é

como Ló em Sodoma. Nessa vizinhança em particular, é difícil os cristãos viverem. Vocês não conseguem andar pelas ruas sem ouvir linguagem imunda – e seus filhos não podem passar por essas ruas por causa da abominável impureza que está, por outro lado, ao nosso redor.

As coisas estão cada vez piores para nós, não melhores. Aqueles que buscam tempos mais brilhantes devem procurar com os olhos fechados. Há graves motivos para que os cristãos orem pelos jovens que são convertidos em uma cidade como esta, pois seus piores inimigos são, frequentemente, seus próprios familiares. "Não me incomodaria tanto", diz um, "se tiver um amigo cristão para onde possa fugir. Falei com um outro dia e ele não me pareceu muito interessado em mim".

Eu lhes direi o que machuca um jovem convertido. Aqui está um que acabou de ser salvo. Ele real e amorosamente entregou seu coração a Cristo e o gerente do lugar onde trabalha é cristão. Ele é ridicularizado e se aventura a falar com esse cristão. Ele o mata em um momento! Não tem simpatia por ele! Bem, há um outro cristão antigo que trabalha na mesma bancada e, assim, o jovem convertido começa a falar com ele sobre seu problema, mas ele é irritável e trapaceiro.

Tenho observado alguns cristãos que parecem se fechar em si mesmos e não parecem perceber os problemas dos iniciantes na vida divina. Que não seja assim entre vocês! Meus queridos irmãos e irmãs, cultivem grande amor por aqueles que, tendo ingressado no exército de Cristo, são muito atacados pelos adversários. Eles estão na caverna. Não os rejeitem – eles estão fazendo o melhor que podem – fiquem ao lado deles. Digam: "Eu também sou cristão. Se vocês estão honrando este rapaz expondo-o ao ridículo, façam isso comigo também. Se estão reclamando dele, reclamem de mim também, pois eu também creio como ele".

Vocês farão isso? Alguns de vocês sim, tenho certeza. Vocês ficarão ao lado do homem de Deus que defende as verdades reveladas do Senhor? Alguns de vocês ficarão, mas há muitos companheiros que

querem se preservar e, se puderem fugir de uma luta, ficarão felizes em ir para casa dormir – até que a batalha acabe. Deus nos ajude a ter mais do leão em nós e não tanto do cachorro vira-lata! Que Deus nos dê a graça de ficar ao lado daqueles que estão totalmente do lado de Deus e seu Cristo, para que sejamos lembrados, com eles, quando ele voltar!

Pode ser que o pior ponto de vocês seja que vocês se sentem muito frágeis. Vocês dizem: “Não me importaria com a perseguição se me sentisse forte, mas sou tão fraco!” Bem, sempre distinga entre sentir-se forte e ser forte. O homem que se sente forte é fraco. O homem que se sente fraco é o homem que é forte. Paulo disse: “Quando sou fraco, então é que sou forte” [2Co 12.10]. Davi ora: “Livra-me dos meus perseguidores, porque são mais fortes do que eu”. Apenas escondam-se na força de Deus. Orem muito.

Tomem Deus como seu refúgio e sua porção. Tenham fé Nele e vocês serão mais fortes do que seus adversários. Eles podem parecer vencê-los, mas vocês logo se levantam de novo. Eles podem colocar diante de vocês problemas que vocês não conseguem resolver. Podem igualar seu conhecimento científico e vocês podem ficar em desvantagem – mas nunca se esqueçam de que o Deus que os levou para a caverna preparará a mesa para vocês naqueles dias. Apenas suportem, suportem até o fim.

Prefiro que haja algum problema em ser cristão, pois se tornou muito comum às pessoas dizerem que são cristãs. Se eu estiver certo, será algo muito menos comum do que agora uma pessoa dizer: “Eu sou cristã”. Haverá dias em que haverá limites claros. Alguns de nós ajudarão a traçá-los, se pudermos, quando as pessoas não usarem a vestimenta cristã, ostentarem o nome “cristão” e agirem como ímpios e amarem as diversões e tolices dos ímpios. Haverá tempo em que haverá uma divisão na casa do Senhor os “sim” irão para um lado e os “não” irão para outro. Há muito tempo estamos misturados.

E eu digo: Que chegue logo o dia em que cada cristão tiver que passar por um corredor polonês! Isso será bom para os crentes

genuínos. Tirará um pouco de joio do meio do trigo. Teremos o ouro puro quando o fogo esquentar e o cadinho for colocado nele, pois então a escória será separada do metal precioso. Tenham coragem, irmãos e irmãs, se estiverem na caverna agora – o Senhor os tirará dela na hora certa.

Terceira parte

Agora, para encerrar, quero falar um pouco sobre A CONDIÇÃO DE UM CRENTE QUE ESTÁ SENDO PREPARADO PARA A MAIOR HONRA E O SERVIÇO MAIS AMPLO.

Não é curioso que sempre que Deus quer tornar um homem grande, primeiro ele sempre o quebra em pedaços? Houve um homem a quem Deus quis tornar um príncipe. Como ele fez isso? Deus se encontrou com ele certa noite e lutou com ele!

Vocês sempre ouvem falar sobre a luta de Jacó. Bem, atrevo--me a dizer que ele lutou, mas não foi Jacó o principal lutador – “Lutava com ele um homem, até ao romper do dia” [Gn 32.24]. Deus tocou a coxa de Jacó e deslocou a junta da coxa antes de chamá-lo de “Israel”, isto é, “príncipe de Deus”. A luta esgotou todas as suas forças e, quando ficou totalmente sem forças, Deus o chamou de príncipe.

Ora, Davi devia reinar sobre todo o Israel. Qual era o caminho até Jerusalém para Davi? Qual era o caminho para o trono? Bem, esse caminho passava pela caverna de Adulão. Ele devia ir para lá e ser um fora da lei e um rejeitado, pois esse era o caminho pelo qual seria feito rei.

Você já percebeu em sua própria vida, que sempre que Deus vai lhes dar uma benção e colocá-los em uma esfera mais ampla de conhecimento, ou em uma plataforma mais elevada de vida espiritual, vocês sempre são lançados para baixo? Esse é o seu modo costumeiro de agir. Ele o deixa faminto antes de alimentá-lo. Ele os desnuda antes de vesti-los. Ele não faz nada com vocês antes de fazer alguma coisa com vocês. Foi assim com Davi. Ele seria o rei em Jerusalém, mas devia ir para o trono pelo caminho da caverna.

Ora, há alguns de vocês aqui indo para o céu, ou indo para um estado mais celestial de santificação, ou indo para uma esfera maior de utilidade? Não se espantem se forem pelo caminho da caverna. Por que é assim?

Primeiro, porque, se Deus os tornará muito úteis, Ele precisa ensinar-lhes a orar. O homem que é um grande pregador, mas não consegue orar, não terá um bom final. A mulher que não consegue orar e é designada para lecionar em uma classe de escola dominical já chegou a um final ruim.

Se vocês conseguirem ser grandes sem oração, sua grandeza será uma ruína. Se Deus quiser abençoá-los grandemente, ele os fará orar grandemente, como fez com Davi, que diz, nesta parte de sua preparação para subir ao trono: “Ao Senhor ergo a minha voz e clamo, com a minha voz suplico ao Senhor”.

Em segundo lugar, o homem a quem Deus honra grandemente deve sempre crer em Deus quando estiver no fim de sua capacidade. “Quando dentro de mim me esmorece o espírito, conheces a minha vereda.” Vocês nunca chegaram ao fim de sua capacidade?

Então Deus não os mandou navegar em águas profundas, pois, se tivesse mandado, vocês logo balançariam para frente e para trás, no fim de sua capacidade, em uma grande tempestade. Ó, é fácil confiar quando vocês podem confiar em si mesmos, mas quando não podem confiar em si mesmos – quando estão inteiramente exaustos, quando seu espírito desce abaixo de zero no frio de desespero total –, então é hora de confiar em Deus. Se esse é o seu caso, vocês têm as marcas de um homem que pode conduzir o povo de Deus e confortar outras pessoas.

Em terceiro lugar, para maior utilidade, muitos homens de Deus devem aprender a estar sozinhos.

“Olha à minha direita e vê, pois não há quem me reconheça, nenhum lugar de refúgio, ninguém que por mim se interesse.” Se vocês precisam de homens que os ajudem, vocês podem ser tornar

excelentes seguidores. Mas se não precisam de ninguém e podem ficar sozinhos, Deus sendo o seu Ajudador, vocês serão ajudados a serem líderes. Ó, foi uma grande coisa quando Lutero saiu das fileiras de Roma! Houve muitos bons homens ao seu redor que disseram: “Fique quieto, Martinho. Você será queimado se não segurar sua língua. Vamos nos manter onde estamos, na Igreja de Roma, mesmo se tivermos que engolir grande quantidade de sujeira. Podemos crer no evangelho e permanecer onde estamos”. Mas Lutero sabia que devia desafiar o anticristo e declarar o puro evangelho do Deus bendito.

E ele devia ficar sozinho pela verdade de Deus mesmo que houve contra ele tantos demônios quanto telhas nos telhados da cidade de Worms. Esse é o tipo de homem a quem Deus abençoa! Desejo em Deus que muitos rapazes aqui tenham a coragem de sentir, em sua posição particular: “Posso ficar sozinho, se for preciso. Estou feliz emter meu mestre e meus companheiros comigo, mas se ninguém for para o céu comigo, eu lhes direi adeus e irei para o céu sozinho pela graça de Deus e de seu amado Filho”.

Mais uma vez, o homem a quem Deus abençoará deve ser o homem que tem prazer somente em Deus. Davi diz: “A ti clamo, Senhor, e digo: tu és o meu refúgio, o meu quinhão na terra dos viventes”. Ó, ter Deus como nosso refúgio e fazer de Deus nosso quinhão! “Vocês perderão seu emprego!

Vocês perderão sua renda! Vocês perderão a aprovação de seus companheiros!” “Ah!”, diz o crente, “mas não perderei meu quinhão, pois Deus é o meu quinhão! Ele é trabalho, renda e tudo para mim – e serei sustentado por ele, venha o que vier”. Se vocês tiverem aprendido a alegrar-se no Senhor, ele fará o que deseja o seu coração. Ora, vocês chegarão a tal estado que Deus poderá usá-los e fazer muito de vocês – mas até que vocês façam muito de Deus, ele nunca fará muito de vocês! Deus nos livre de ter nosso quinhão nesta vida, pois, se tivermos, não estaremos entre seu povo!

Aquele a quem Deus usa deve aprender a ter compaixão pelo pobre povo de Deus.

Por isso vemos estas palavras de Davi no verso 6: “Me vejo muito fraco”. O Sr. Grande Coração, embora devesse ser forte para matar os gigantes que infestam o caminho do Peregrino, deve ser um homem que seguiu ele mesmo por este caminho, se quiser ser líder dos outros. Se o Senhor quiser abençoá-los, irmãos, e torná-los úteis em sua igreja, Ele os provará. Metade, talvez noventa por cento das provações dos ministros de Deus não são enviadas a eles por sua própria causa. Elas são enviadas para o bem de outras pessoas.

Muitos filhos de Deus que vão facilmente para o céu fazem muito pouco pelos outros. Mas outros dos filhos de Deus que têm todas as entradas e saídas e mudanças de uma vida cristã experiente as têm somente para que possam se preparar melhor para ajudar os outros, para que sejam capazes de se sentar e chorar com os que choram e alegrar-se com os que se alegram.

Então, amados irmãos que estão na caverna, e vocês, minhas irmãs, que têm profundo conhecimento espiritual, quero confortá-los mostrando que esse é o caminho de Deus para fazer algo com vocês. Ele está cavando vocês. Vocês são como um poço velho – não são mais suficientes –, e Deus está cavando vocês para abrir mais espaço para mais graça. Sua pá é forte e cava torrão após torrão e coloca-o de lado.

Aquilo que vocês gostariam de manter será tirado e jogado fora e vocês serão cavados, para que a palavra de Elias seja cumprida: “Fazei, neste vale, covas e covas. Porque assim diz o Senhor: Não sentireis vento, nem vereis chuva; todavia, este vale se encherá de tanta água” [2Rs 3.16,17]. Vocês devem ser provados, meus amigos, para que Deus seja glorificado em vocês!

Por último, para que Deus possa usá-los, vocês devem ser cheios de louvor. Ouçam o que diz Davi: “Tira a minha alma do cárcere, para que eu dê graças ao teu nome; os justos me rodearão, quando me fizeres esse bem”. Que Deus dê aos meus irmãos e irmãs aqui, que estão sendo provados para o seu bem e afligidos para sua promoção, graça para começarem a louvá-lo. São os cantores que

vão à frente – aqueles que louvarem melhor serão mais aptos a conduzir os outros no trabalho. Não me digam para seguir um líder melancólico.

Não, amados senhores, não podemos trabalhar no tom de "The Dead March inSaul"! Nossos soldados nunca venceriam em Waterloo se essa tivesse sido a música no dia da batalha! Não, não! Deem-nos uma música alegre. "Sing unto the Lord who has triumphed gloriously; praise His great name again and again." Puxem a espada e golpeiem! Se vocês tiverem um espírito alegre, satisfeito no Senhor e feliz depois de todas as suas provações e aflições, e se puderem se alegrar mais por terem sido tão rebaixados, então Deus está fazendo algo com vocês e ainda os usará para conduzir seu povo a maiores obras de graça.

Falei esta noite sobre três tipos de pessoa. Que Deus conceda a cada um de vocês graça para pegar o que lhes pertence. Mas se vocês virem alguém do primeiro tipo antes de saírem do templo – alguém que esteja na caverna de trevas sob sentimento de culpa –, se quiserem ir à comunhão, mas sentirem que devem parar e confortá-los, façam isso. Coloquem-se em segundo lugar. Há uma obra maravilhosa a ser feita nos saguões e nos bancos da igreja depois do culto. Há alguns irmãos e irmãs amados que estão sempre fazendo isso – eles se chamam de meus "cachorros" – porque vão e pegam os pássaros que acertei. Desejo que peguem muitos esta noite. Ó, que alguns vocês estejam sempre em alerta para olhar para um rosto e ver se há alguma emoção ali. Apenas remem sua canoa ao lado daquele pequeno barco e vejam se conseguem se comunicar com a pobre pessoa atribulada a bordo e dizer uma palavra para alegrar um triste coração. Façam sempre isso, pois, se vocês mesmos estiverem na prisão, o caminho de saída é ajudar outros a saírem. Deus transformou o cativeiro de Jó quando ele orou por seus amigos.

Quando começamos a olhar para os outros e buscamos ajudar os outros, Deus nos abençoa. Que seja assim, por causa do seu nome! Amém!

EXPOSIÇÃO DE C. H. SPURGEON

SALMO 57

Ao mestre de canto, segundo a melodia “Não destruas”. Hino de Davi, quando fugia de Saul, na caverna. Este é um dos Salmos “Não destruas”, pois este é o significado do título Al-Taschith, no original, usado aqui e nos Salmos 58, 59 e 75. Hino de Davi. O salmo de ouro de Davi, “quando fugia de Davi, na caverna”. Neste salmo, vemos a tranquilidade do coração de Davi quando estava em grande perigo. Ele era um homem de paz e ser caçado cruelmente, como foi por Saul, causou-lhe grande dor.

Mas, com toda a sensibilidade de sua natureza, ele não caiu em incredulidade, pois sua sensibilidade foi equilibrada por sua confiança em Deus. Vocês verão como, mesmo tendo sido tão afligido, ele foi muito fortalecido.

Verso 1. “Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia.” Ele suplica duas vezes, pois seu caso era urgente. Ele queria que o Senhor o ajudasse imediatamente, pois, talvez, se a misericórdia do Senhor não o alcançasse imediatamente, fosse tardedemais. Por isso ele clamou: “Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia”.

“Pois em ti minha alma se refugia” é a pena da flecha da oração, que a guia direto ao coração de Deus. Esta é a condição ligada à promessa: “Faça-se-vos conforme a vossa fé” [Mt 9.29]. Se vocês puderem verdadeiramente dizer que sua alma se refugia em Deus, vocês podem estar seguros de que ele não lhes negará misericórdia.

Sim, “à sombra das tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades”. Que doce percepção há, aqui, do poder de Deus para

protegê-lo! Assim como um pintinho se esconde debaixo das asas de sua mãe e não sente medo, assim também Davi diz: “à sombra das tuas asas me abrigo”. Não havia refúgio a ser visto, mas Davi não pede para ver – um Deus que não pode ser visto é tudo de que a fé precisa.

Se é apenas uma sombra, a sombra das asas de Jeová é substancial o suficiente para nossa confiança – “à sombra das tuas asas me abrigo, até que passem as calamidades”. Elas passarão – nem mesmo a pior calamidade durará para sempre.

Pensaremos de modo diferente sobre esses tempos mais tarde. Não devemos cair em desesperoe abandonar nossa confiança enquanto estivermos na parte mais densa da batalha. Até que as calamidades passem, deve ser nossa alegria ficar debaixo das asas protetoras de Deus e nos escondermos seguramente ali.

2. “Clamarei ao Deus Altíssimo, ao Deus que por mim tudo executa.” A fé nunca é muda. A verdadeira fé é clamorosa. Se vocês tiverem em Deus uma confiança do tipo que não é necessário orar, livre-se dela, pois ela não tem nenhuma utilidade para você – é uma confiança falsa, uma presunção! Somente uma fé clamorosa será uma fé eficaz. “Clamarei ao Deus Altíssimo” – A grandeza e a sublimidade de Deus são um atrativo para a fé, embora seja tão exaltado, Ele pode se inclinar e se inclina.

Embora Deus seja tão exaltado, Ele pode me elevar acima da tempestade, pois está acima dela, e pode me ver abaixo dela, também. “Clamarei ao Deus Altíssimo”, e Davi docemente acrescenta: “ao Deus que por mim tudo executa”. Os tradutores inseriram a palavra “tudo” com muita propriedade. Mas Davi deixa, por assim dizer, um intervalo, para que possamos preenchê-lo com tudo o que quisermos. Assim, nós – Cantamos a doce promessa de sua graça e a realização de Deus.

Ele não é aquele que nos dá promessas e depois nos despede sem a coisa prometida, mas cumpre as promessas que fez – ele é o Prometedor fiel. Deus é aquele que “por mim tudo executa”.

3. “Ele dos céus me envia o seu auxílio e me livra; cobre de vergonha os que me ferem.” Se não puder encontrar algum meio sobre a terra para livrar Davi, ele o enviará do céu, mas o livrará. Deus certamente encontrará uma arca para seus Noés se os dilúvios cobrirem toda a terra.

E quando eles não mais puderem ser preservados sobre a terra, Ele os levará para si no céu, mas certamente cuidará dos seus – “Ele dos céus me envia o seu auxílio e me livra”. Se houver apenas um de seu povo em perigo, ele rasgará os céus para livrá-lo – “Ele dos céus envia o seu auxílio e me livra” não somente do perigo à minha vida, mas do perigo ao meu caráter – “cobre de vergonha os que me ferem”. Frequentemente, os inimigos do justo são tão cruéis e ferozes que, como uma enorme jiboia, engoliriam o homem piedoso, o devorariam, dariam um fim nele, fariam dele uma refeição, se pudessem.

Mas Deus não permitirá que isso aconteça. Ele enviará auxílio do céu enos libertará das garras dos que querem nos engolir.

“Envia a sua misericórdia e a sua fidelidade.” O salmista tinha orado apenas por misericórdia. Duas vezes, havia dito: “Tem misericórdia de mim” (v. 1). Mas Deus sempre nos responde de modo mais abundante do que pedimos em nossas orações. Ele faz abundantemente mais do que tudo quanto pedimos ou pensamos. Por isso, sua fidelidade vem junto com sua misericórdia, como uma dupla proteção para seu povo – Deus “envia a sua misericórdia e a sua fidelidade”.

4. “Acha-se a minha alma entre leões, ávidos de devorar os filhos dos homens; lanças e flechas são os seus dentes, espada afiada, a sua língua.” Observe que Davi diz: “Acha-se”. Esta é uma palavra enfática e sua força está em comunicar a ideia “eu fico ali. Sinto-me à vontade ali, apesar do perigo de minha posição.

Eu me deito e descanso, mesmo entre aqueles que estão ávidos para devorar”. Ó, a calma confiança da fé que esquece o inimigo quando está debaixo das asas de Jeová! A descrição dada dos

perseguidores ímpios é muito forte – lanças e flechas são os seusdentes”. Sua boca parece conter armas mortais – eles não têm molares para moer seu alimento, todos os seus dentes são caninos, cruéis, cortadores. Vocês devem conhecer alguns desses espíritos críticos cujos dentes parecem ser lanças e flechas.

Mas sua língua é pior que seus dentes, pois não é apenas uma espada, mas uma “espada afiada”. Ó, como as línguas cortam e ferem! Vocês podem curar o corte de uma espada, mas quem curará o corte de uma língua mortal, cruel, maliciosa?

Apesar de tudo isso, Davi não estava assustado, mas disse: “Acha-se a minha alma entre leões”. Como Daniel entre os leões, assim este homem de Deus descansa á noite tão calmamente como se estivesse dormindo em sua própria cama, em casa.

5. “Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e em toda a terra esplenda a tua glória.” Davi se ergue tão acima de suas atuais circunstâncias que começa a louvar a Deus. Ó amados, não há condição em que Deus deva ser privado de um cântico de louvor! E se eu estiver doente? Ainda assim meu Senhor deve ter meu louvor, muito embora as cordas da harpa não estejam bem afinadas. E se eu for pobre? Por que eu seria pobre para com Ele e Lhenegaria meu louvor?

E se eu estiver ocupado? Ainda assim devo encontrar tempo para louvá-lo. Quão docemente Davi procura exaltar e glorificar seu Deus: “Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e em toda a terra esplenda a tua glória”.

6. “Armaram rede aos meus passos, a minha alma está abatida; abriram cova diante de mim, mas eles mesmos caíram nela.” Eles o caçavam como quem abre uma rede para apanhar um pássaro, ou como quem tenta capturar um animal selvagem cavando um buraco e cobrindo-o para que o animal caia dentro dele. Davi raramente tem tempo para nos falar sobre as artimanhas de seus inimigos antes de descobrir que seus planos não deram em nada – “abriram a cova diante de mim, mas eles mesmos caíram nela”. Vocês

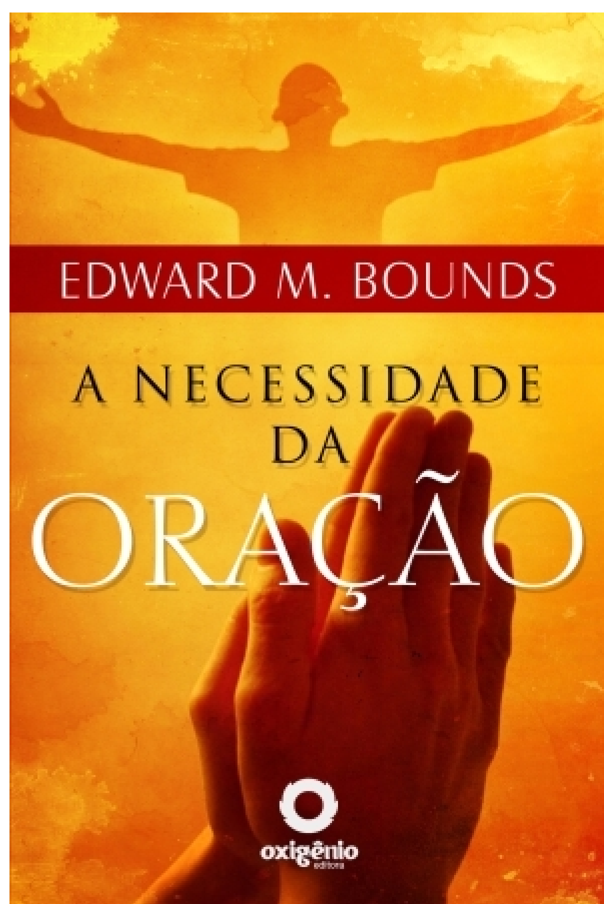
podem seguir calmamente, meus amigos perseguidos, pois aqueles que procuram ferir o justo só ferirão a si mesmos – seus arcos serão quebrados e suas flechas cairão em seu próprio peito. Apenas fiquem quietos e deixem os ímpios sozinhos – deixem Deus lutar por vocês – e fiquem em paz.

7. “Firme está o meu coração, ó Deus, o meu coração está firme; cantarei e entoarei louvores.” Isso é suficiente para mim. Não interromperei o meu louvor por causa de todos os meus adversários. Eles que rujam como leões, eu continuarei cantando! Eles que cavem suas covas, eu continuarei cantando! Esta é minha melhor ocupação, continuar louvando ao meu Deus – Tudo o que me resta é apenas louvar e cantar e esperar que os anjos venham me levar ao Rei.

8. “Desperta, ó minha alma! Despertai, lira e harpa! Quero acordar a alva. Minha língua, a glória de meu corpo, não fique em silêncio! Mexa-se! “Quero acordar a alva.” Lembrarei ao sol que ele deve brilhar! Mandarei que ele brilhe para a glória do meu Deus! Com os pássaros da manhã, serei mais um cantor no grande concerto de Deus. Não precisarei mais descansar, nem precisarei mais de tempo para considerar todos os meus problemas – darei o melhor do meu tempo, a primeira hora do dia, para louvar ao meu Deus.

9. “Render-te-ei graças entre os povos; cantar-te-ei louvores entre as nações.” Farei com que os gentios o ouçam. Aqueles que não conhecem o Senhor ficarão surpresosquando me ouvirem louvando-o e perguntarão: “Quem é esse Deus de quem este homem tanto fala?”

10, 11. “Pois a tua misericórdia se eleva até aos céus, e a tua fidelidade, até às nuvens. Sê exaltado, ó Deus, acima dos céus; e em toda a terra esplenda a tua glória.” Que Deus nos conceda a mesma disposição de ânimo calma e piedosa que Davi teve se tivermos que suportar provações como as que ele suportou.


EDWARD M. BOUNDS
A NECESSIDADE
DA
ORAÇÃO
oxigênio
editora

A necessidade da oração

Bounds, Edward M
9788582181782
132 páginas

Compre agora e leia

A necessidade da Oração, assim como outros livros de Edward M. Bounds nos apresenta de forma prática os ensinos da Bíblia Sagrada. Esse livro ajudará os cristãos sinceros de hoje a descobrirem o mistério e a majestade da oração. Prepare-se para uma experiência com Deus através da oração e entenda a sua necessidade na vida do Cristão.

Compre agora e leia

Andrew Murray

SENHOR, ENSINA-ME A ORAR

Orai sem cessar



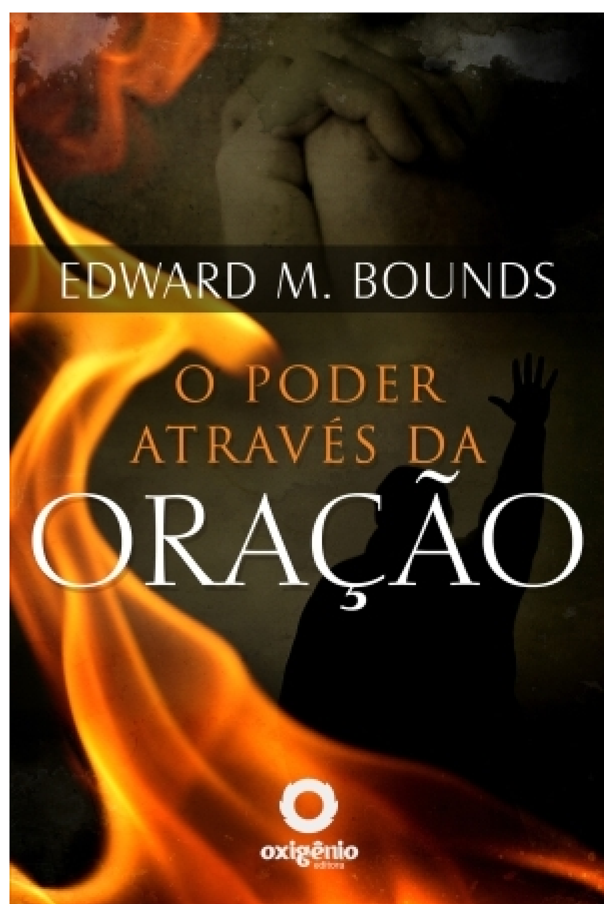


Senhor, ensina-me a orar

Murray, Andrew
9788582181706
76 páginas

Compre agora e leia

Andrew Murray foi um homem de oração, ou seja, viveu plenamente sua fé no Senhor Jesus e viveu plenamente tal prática a ponto de provar intensamente o poder da oração durante sua vida. Sua vida foi um testemunho daquilo que Deus quer fazer em cada um de nós a partir do momento que decidimos viver intensamente uma vida de oração e intimidade com Deus. Em nossa vida, assim como na vida de Andrew Murray, a necessidade de oração surge da busca por uma benção a ser alcançada, da confissão a Deus, gratidão, petição ou adoração. Este livro te convida a reservar um tempo diário para buscar a Deus, entregando suas súplicas, pedidos e agradecimentos ao Senhor, afim de viver uma experiência pessoal e genuína de fé. O texto apresenta uma mensagem diária de meditação na Palavra de Deus a respeito da oração, sua importância e necessidade no nosso dia a dia. Que seja feita a vontade do Senhor! Léo Kades - Editor e escritor Compre agora e leia


EDWARD M. BOUNDS
O PODER
ATRAVÉS DA
ORAÇÃO
oxigênio
editora

O poder através da oração

Bounds, Edward M
9788582181690
104 páginas

Compre agora e leia

O poder através da oração trata sobre uma necessidade essencial na vida do cristão que é a oração. O que a igreja precisa nos dias de hoje não é uma aparelhagem avançada, não são novas organizações ou mais métodos inéditos, mas pessoas as quais o Espírito Santo possa usar - pessoas de oração, pessoas poderosas em oração. Ele não unge planos, mas unge pessoas - pessoas de oração.

Compre agora e leia


A ORAÇÃO
DE JABEZ
PREPARE-SE PARA CONHECER A HISTÓRIA
DE JABEZ E A ORAÇÃO QUE MUDOU A
SUA VIDA.
C.H. SPURGEON

A Oração de Jabez

Spurgeon, Charles
9788582182659
32 páginas

[Compre agora e leia]

A Oração de Jabez é um texto impressionante sobre a fé e a oração. Esse texto baseado em 1 Crônicas 4:10 e pregado pelo pastor Charles Surgeon será um instrumento de bençãos na sua vida e te convidará a viver uma fé genuína e uma vida de oração mais intensa. Prepare-se para conhecer a história de Jabez e a oração que mudou a sua vida.

[Compre agora e leia]

C. H. SPURGEON

ESCOLA DA ORAÇÃO

A ORAÇÃO DE PEDRO





A Oração de Pedro

Spurgeon, Charles
9788582182666
32 páginas

Compre agora e leia

A Oração de Pedro é um texto dotado de grande riqueza espiritual e aborda a vida do apóstolo Pedro e a jornada espiritual que tornou Pedro em um homem transformado pela presença de Jesus. Um texto inspirador e repleto de ensinamentos para a nossa vida espiritual. Escrito e pregado pelo pastor Charles Spurgeon , um dos mais importantes lideres cristãos do século XX.

Compre agora e leia